O DEMOCRATA

Semanário Republicano de Aveiro (AVENÇADO)

ANO 44.º Sábado, 25 de Agosto de 1951 N.º 2209

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Comb. da G. Guerra — Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Porto *Agência Havas*

A Morte é, às vezes, tão traiçoeira, que se serve do punhal como arma de combate para de algum modo enfraquecer o adversário.

João Alves Ribeiro

PERANTE A CRUELDADE DO DESTINO

Era mais grave do que aquilo que nós supunhamos e levou à mesa das operações do Hospital da Misericórdia o filho mais velho do director deste jornal que no dia 7 ali sofreu a intervenção cirúrgica, como noticiámos. E tanto que desde logo os médicos pensaram noutra que se devia realizar mais tarde, mas a qual não foi preciso por a Morte decidir evitá la, aniquilando-lhe inesperadamente a existência, sem sofrimento de maior. João Alves Ribeiro, morreu, assim, depois de ter passado o dia bem disposto, pelas 22 horas e meia do último sábado, tendo assistido aos derradeiros momentos a irmã, Maria Helena e algumas amigas íntimas, que junto dele permaneciam, fazendo-lhe companhia.

João Alves Ribeiro era solteiro, ia entrar nos 48 anos a 18 do próximo mês de Setembro e exercia na farmácia da Costa do Valado o lugar de ajudante técnico, sendo muito estimado por toda a gente da freguesia da Oliveirinha e redondezas, onde era também assaz conhecido. Muito competente, cheio de aptidões, trabalhador incansável e honestíssimo em tudo, poder-se-á avaliar por todas estas qualidades pessoais o quanto sentimos o seu desaparecimento da vida e as saudades que deixou.

Ao funeral, efectuado civilmente, no fim da tarde de domingo, compareceram numerosíssimas pessoas de todas as categorias sociais, os Bombeiros Voluntários, em cuja viatura ia a urna coberta de ramos de flores naturais, alguns com sentidas dedicatórias, destacando-se ainda, a fazer multidão, o povo anónimo da Costa do Valado, que, trajando rigoroso luto, acompanhou ao cemitério sul da cidade um dos seus melhores amigos e dedicado servidor, lamentando, a chorar, o triste desenlace no meio da maior consternação.

E que assim foi, e que isto é uma verdade incontestável, di-lo a seguinte carta recebida do Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, Dr. Arnaldo de Almeida Vidal, a quem pedimos licença para nos escudarmos no seu testemunho:

Oliveirinha, 19-8-1951

Meu caro Arnaldo Ribeiro:

Acaba de me chegar a esmagadora notícia do inesperado falecimento do teu filho João.

Filho querido e teu braço direito, avalio bem o vasio, impossível de preencher, que o seu desaparecimento veio abrir na tua vida.

Não há, pois, palavras de conforto susceptíveis de atenuar a tua dor; mas reconforta-te com a lembrança de que a freguesia da Oliveirinha, onde durante tantos anos a serviu com dedicação e carinho, o pranteia como se fosse seu filho.

Doente e sem possibilidade de obter meio de transporte até Aveiro, não posso ir hoje pessoalmente abraçar-te, limitando-me a dizer-te por esta via que compartilho, muito sentidamente, do teu grande pesar.

Abraça-te afectuosamente o Velho amigo muito dedicado

ARNALDO VIDAL

JOÃO ALVES RIBEIRO

O cortejo fúnebre, saído pelas 19 horas do Hospital, atravessou a pequena Avenida Artur Ravara, meteu à de Araújo e Silva, e, pela Rua Aires Barbosa, atingiu o cemitério onde o corpo desceu à terra, que já consumira os da avó paterna e da Mãe, esta falecida há onze anos.

E' materialmente impossível dar uma nota exacta dos que, seguindo o carro com os despojos do pranteado extinto, lhe quizeram prestar essa homenagem; porém, dos apontamentos a esmo recolhidos, constam os srs. dr. Francisco Soares, dr. Inocêncio Rangel, dr. Henrique da Rocha Pinto, cap. António Rodrigues Morais, cap. António Pedro Carretas, cap. Joaquim António dos Reis, cap. José Barata F. de Lima, ten. Jacinto Leopoldo M. Rebocho, ten. Leonardo Campos de Almeida, ten. Natividade e Silva, ten. Júlio Albano P. Durão, ten. José Ribeiro dos Santos, ten. Palha de Almeida, ten. Jaime Sabino, eng. Fernando Nogueira Leite, João Sarabando, António José Nunes Rangel, João Mota, Aurélio Costa, Carlos Aleluia, Américo Crespo, Manuel Rodrigues Valente, Carlos de Matos Souto, prof. José Duarte Simão, José Robalo Lisboa Júnior, Joaquim António Vieira, Morais Calado, Reinaldo Neto de Sousa, Domingos Ferreira da Maia, Rufino Lopes dos Santos, Mário Trindade, Neftali Duarte, António da Silva Melo, António N. F. Ramos, José Tavares Veiga, Telmo Costa, Luís Vicente Ferreira, Duarte Deus Regino, Amadeu Ferreira Martins, Artur Trindade, Carlos Vicente Ferreira, Albano Henriques Pereira, Acácio Larangeira, José da Cruz Novo, António de Oliveira, Manuel de Matos Sarabando, João Marques de Oliveira, Edmundo Trindade e Silva, Jeremias dos Santos Moreira, Artur Lobo, Armando Martins Arroja, João Simões Ferreira, Carlos Júlio de Matos, Irénio Casimiro Marques, Cesário da Graça Melo, Lourenço Rodrigues Lima, Gualdino Dias, António Jerónimo Lopes, Manuel de Bastos, Mário Teles, Caetano Matias de Melo, Duarte Augusto Duarte, Jacinto de Oliveira e Silva, Luís Maria de Lemos, António Penna Peralta, José Raimundo de Oliveira, Elviro Lima Duque, Aníbal Migueis Picado, Francisco dos Reis, João de Pinho dos Reis Neves, Manuel da Cunha Couceiro, Álvaro Fernandes, João José da Costa, Severiano Pereira, António Ferreira Lavrador, Vitorino Trindade Ferreira, Luís da Silva Perpectua, Alfredo Freitas, Eduardo Soares, Francisco Nunes da Maia, Firmino Gomes, António Monteiro, Rogério Rocha, António Almeida, Laurélio Guimarães, João da Silva Pinho, Manuel Pires Ferreira, António da Costa Pinto, Belmiro Fartura, Manuel Pereira Campos Naia, Raul Ferreira de Andrade, Manuel de Carvalho Pontes, etc., etc.

Por seu turno, vieram também a esta Redacção apresentar-nos condolências o que bastante nos sensibilizou, os srs. dr. Azevedo e Castro, Juiz-Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça e esposa; dr. Alberto Souto, director do Museu; dr. José Pereira Tavares, reitor do Liceu; dr. Francisco de Assis Maia, professor do mesmo estabelecimento de ensino, dr. Carlos Vilas Boas do Vale, juiz de Direito no Porto; dr. Manuel Rodrigues da Cruz, tenente-coronel-medico; dr. David Cristo, advogado; Francisco da Silva Rocha, director do Banco Regional; José Vicente Ferreira, chefe da Estação dos C. T. T.; Gervásio Aleluia, Henrique Ramos e esposa, João de Morais Sarmento, esposa e filhas, Francisco Augusto Duarte, António Simões Cruz, José Mendes Tinoco, cap. Aristides Tavares Ferreira, cap. Casimiro Marques, esposa e filha, António Vicente Ferreira, Manuel Figueiredo Prat, Tiago Ribeiro, João Gamelas, D. Auzenda Testa, Silvério e Amadeu Amador, Alberto Casimiro da Silva, D. Conceição Andrade, José A. Ferreira Nunes, rev.º António Augusto de Oliveira, Gustavo Duarte Moreira, D. Regina da Luz Faria, João Evangelista de Campos, José Marques Sobreiro, D. Túlia Calado, Francisco Simões Cruz, Manuel Neves Deus, Eduardo Gonçalves Vieira, D. Maria Luisa de Vilhena, António Martins Arroja, José Pinto, António Osório, Júlio Cristo e família, António M. de Pinho, D. Maria das Dores Biaia, Adriano Pires, Abílio Cruz, José Larangeira Marques, prof.ª D. Otília Lemos, D. Eugénia Romão, Manuel Baptista, Argemiro Marques Vilar, prof.ª D. Maria Júlia Correia de Matos, Manuel António Lopes, António Carvalho da Silva, D. Maria da Soledade Cristo, Raul da Costa Pereira, João Martins da Silva, Miguel Magalhães, esposa e cunhada; Manuel Nunes Génio, Fernão Borges de Carvalho e família, Alípio da Silva Matos, Ernesto Ferreira Maia, prof. Severiano F. Neves, Manuel Ferreira Maia, Duarte Lebre, Joaquim Fernandes, José B. Pinho das Neves, Manuel Moreira Vinagre, D. Beatriz Graça Rosmaninho, Inocencio Soares, Inácio de Brito, D. Noémia Trindade e Silva, D. Belmira Oudinot, Eduardo Cerqueira, Fernando Silva, D. Maria Amparo Gamelas Costa, João Simões Birrento, Carlos da Mota Solheiro, António de Oliveira, João Miranda, etc.

Telegramas

Além da imensidade de cartas de condolências recebidas até ante-ontem, foram-nos ainda endereçados telegramas dos srs. António Marinheiro, António Rodrigues Marinheiro Júnior, D. Maria Júlia de Sousa Lopes, de Lisboa; D. Maria de Castro Sousa, Henrique Pina e esposa, de Anadia; Júlio Dias, de Espinho; António Andrade, de Oliveira de Frades; D. Ilda Vidal e filhos, D. Assunção Andias e D. Amália Rangel de Quadros, da Costa do Valado; Álvaro Ferreira da Silva e D. Júlia da Costa Crespo, da Batalha; Duarte Vidal, de Vagos; António Madaíl e família, das Termas de S. Pedro do Sul; Manuel da Costa Grijó e família, de Eixo; D. Carolina Patoilo e D. Lígia Patoilo Brandão, de Coimbra e dr. José Videira, de Lisboa.

* * *

Entre a correspondência recebida com palavras de sentimento, chegou-nos: dos srs. dr. Querubim do Vale Guimarães, dr. José Vieira Gamelas, Manuel de Sousa Lopes, Raúl Marques de Almeida, Manuel da Silva Corado, António Augusto Branco, Manuel Ferreira da Rocha Leitão, dr. Gabriel Teixeira de Faria, Manuel Lorenzo Pazo e esposa, Fausto M. M. Ferreira, Manuel da Silva Félix, Francelino Costa, dr. António Cristo e esposa, António Ramires Ferreira, Agnelo Casimiro da Silva, Manuel Mendes da Rocha, cap. Francisco Gonçalves Corono, Abraão Borges, Francisco de Pinho Moreira, Luís Simões Peixinho, Francisco Soares da Costa Gois, cap. Diamantino Moreira, José Vieira de Oliveira Barbosa, D. Margarida de Sousa Lopes, dr. António Peixinho, Aurélio Martins Campos, prof.ª D. Maria da Luz da Rocha Leitão, João António Salgado, Manuel dos Santos Ferreira, Manuel de Carvalho Pontes, Carlos Mendonça, D. Berta da Rocha Martins da Cunha Azevedo, D. Maria Serrão Pereira, D. Maria Tereza da Silva Pereira Peixinho, ten. João Baptista Marques, Manuel Ramires Fernandes, Raúl Ramires Fernandes, Crisanto de Melo, D. Leonilde da Conceição Máximo, D. Maria do Coração Máximo, Manuel de Morais Sarmento, Virgílio da Silva, Albano Ferreira, João Inácio de Matos Júnior, Jeremias Augusto Duarte, Evangelista de Morais Sarmento, Fernando de Morais Sarmento, D. Conceição Leitão da Rocha Videira, major Carlos Alberto da Paixão, Jerónimo Simões Peixinho, dr. Pompeu de Melo Cardoso, D. Maria do Carmo Vieira Namorado, Reinaldo Ferreira Canha, dr. Vitorino Simões Cardoso, Arnilde Alberto Casimiro Marques, António de Almeida Modesto, Américo Ramalho, António Ferreira, Manuel Gamelas, Luís Lopes dos Santos, António Correia Saraiva, Armando Pereira Campos, D. Virgínia Amélia Serrão Alvarenga, D. Adília Alvarenga, Artur Lobo Júnior, António Trindade Ferreira, António dos Santos Silva, José da Silva Carvalho Novo, D. Célia Maria Barreto, D. Georgina Alves Arroja, Alberto Carlos de Mendonça e Silva, Carlos da Rocha Leitão, Francisco Gonçalves Andias, D. Alzira Ferreira do Vale Varela, António Campos Graça, João Cardoso, Carlos da Costa Ferro, Jorge Andrade Pereira da Silva, Armando Madaíl Ferreira, D. Maria da Conceição Mendonça, D. Aurea da Conceição Ferreira, António Porfírio da Silva, Laticínios de Aveiro, L.da, Sociedade dos Vinhos Scalábis, L.da, Ourivesaria Vieira, L.da, A Optica, Drogaria de Aveiro, L.da, e Imprensa Universal, de Aveiro; Dinis Gomes e José Pereira Teles, de Ilhavo; Manuel Maria Borges e Silva de Oliveira Marques, de Estarreja; D. Júlia Adelaide da Costa Crespo e D. Lídia da Costa Crespo, da Cruz da Légua (Porto de Mós); José Adriano Pereira de Aguiar, da Vista Alegre; Arnaldo José de Sousa e Silva, de Mataduços; José Nunes Ferreira Ramos, das Termas de S. Pedro Sul; Alberto de Oliveira de Carvalho, da Barra; cap. Joaquim José Santana, de Macieira de Cambra; Alexandre dos Prazeres Rodrigues, de Silva Escura (Sever do Vouga) e prof. João de Matos Cordeiro, de Poiares (Régua).

E mais, muito mais, de Aveiro e de fora que publicaremos na próxima semana.

A ARBITRÁRIA COBRANÇA DOS «DIREITOS DE AUTOR»

Com esta epígrafe voltou à estacada o nosso colega *Jornal de Sintra*, que no penúltimo número escreveu:

Voltamos hoje a frisar, para evitar confusões, que certas pessoas parecem muito interessadas em estabelecer, que a campanha em que *Jornal de Sintra* com tanto denodo e justiça, se vem empenhando, há já algumas semanas, não se dirige, de modo algum, contra o direito à propriedade intelectual, que consideramos tão sagrada como qualquer outra, mas sim, e únicamente contra as escandalosas arbitrariedades perpetradas pela Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, na cobrança, «à lá diable» desses *direitos*. Cremos já ter suficientemente elucidado os nossos leitores àcerca dos defeitos, vícios e abusos de tal sistema de tributação. Acrescentamos apenas que o único interesse da nossa atitude de combate é o de preservar as meritórias colectividades populares de educação e recreio contra a asfixia a que parecem irremediàvelmente votadas, mas que supomos ir contra o interesse nacional dado o que essas agremiações representam como veículo de cultura popular, afastando as camadas económicamente mais modestas do povo, sobretudo nos meios rurais, dos malefícios da taberna.

Já, no último número, falámos dos jornais que corresponderam ao apelo lançado pelo nosso director, na sua *Carta Aberta à Imprensa Regionalista Portuguesa*. Vejamos o que dizem alguns deles. Assim, d'*O Democrata* de Aveiro, transcrevemos: «*Jornal de Sintra* passará também a ser um dos nossos, visto a desassombrada atitude com que se apresenta em público a mostrar o que, há muitos anos, é a S. E. C. T. P., com séde em Lisboa, sem que até hoje à polícia tenha interessado a identidade dos seus componentes. Para a frente! No país polulam, por toda a parte, os vigaristas, os intrujões, os que só pensam em enganar o próximo, vivendo à tripa forra. E' preciso que a essa fauna seja dada caça, pondo-lhes a careca ao Sol».

Diz *O Comércio de Gaia*: «Aqui em Gaia acontece a mesma pouca vergonha, e nunca, até agora, ninguém se resolveu a acabar com essa imoralidade, que apenas serve para *engordar* uns tantos à custa do sacrifício alheio e dos esforços desenvolvidos a favor da caridade». E o *Jornal do Fundão* acrescenta: «Porque a causa é justa e a razão lhe assiste, daqui expressamos ao nosso distinto colega da vila de Sintra a nossa inteira solidariedade e juntamos aos seus os nossos clamores, no sentido de chamar a atenção de quem de direito para a anomalia que se está verificando com a cobrança dos direitos de autor em espectáculos de sociedades de recreio e instrução; é que, quando os dirigentes destas, numa exacta compreensão dos seus deveres, procuram elevar o nível de cultura dos seus associados e desviá-los, ao mesmo tempo, de actividades nocivas, são os próprios organismos do Estado que lhe contrariam a acção e dificultam a tarefa. Ora, tal estado de coisas contradiz com a superior orientação do próprio Govêrno, que, através de várias repartições, vem procurando recrear e instruir o povo com a organização de várias manifestações de arte, cultura e recreio».

Havemos de concordar que não podem existir contemplações — nenhumas contemplações — com gente de tal natureza.

E' muito. E' demais!

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: no dia 27 os srs. Ulisses Pereira, activo comerciante e José Martins Pires, professor oficial em Anadia; em 28, a sr.ª D. Irene da Conceição Estima Martins, esposa do sr. António Augusto Martins, empregado na Vacuum *em Coimbra, e em 30, o sr. José Pedro Soares de Melo Júnior, funcionário da Secção de Finanças.*

Casamentos

Na igreja de S. Gonçalo efectuou-se, domingo, o consórcio da professora D. Gizela Machado Soares, filha do sr. Inocêncio Soares, funcionário da filial da Caixa Geral de Depósitos desta cidade, com o comerciante sr. Aldino Esmerado Patrício, de Ouca (Vagos).

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Carolina Martins Arroja e o sr. João Gonçalves da Loura; e pelo noivo, a sr.ª D. Maria Urbano e o sr. Adriano Nunes Perdigão.

Após a cerimónia os noivos e os seus convidados seguiram para Ouca onde foi servido um optparo almoço durante o qual os recem casados foram muito saudados.

Desejamos-lhes um futuro risonho.

Partidas e Chegadas

Estão cá, de licença, os nossos conterrâneos, srs. Artur Ferreira da Rocha, secretário de Finanças em Miranda do Douro e Orlando Peixinho, pagador das O. Públicas em Viana do Castelo.

Praias e Termas

Está com a família na praia do Farol, o sr. José Pedro Soares de Melo Júnior.

Remo

Estando os *Galitos* a disputar os Campeonatos da Europa em Macon (França) foi-lhes enviado ante-ontem o seguinte telegrama:

Frequentadores Café Balalaika, *saúdam fazem votos triunfo cores portuguesas.*

Viva Galitos! Viva Portugal!

DECLARAÇÃO

Almiro Tavares dos Santos, residente na Oliveirinha, vem prevenir o comércio e o público em geral de que não se responsabilisa por dívidas que, de futuro, contraia sua mulher Maria Simões Queiroz.

Oliveirinha, 17 de Agosto de 1951

Correspondências

Costa do Valado, 23

Foi aqui extraordinàriamente sentida a morte do desventurado João Alves Ribeiro, que trabalhava na farmácia do Pai e era muito estimado. Nunca se esperou o triste desenlace dadas as melhoras que dia a dia se acentuavam e de que eram portadores aqueles que ao Hospital iam visitá-lo e alimentavam todos as esperanças no seu breve restabelecimento.

João Ribeiro era um rapaz forte, bem constituído e saudável. Parece que nunca esteve doente. Mas o que é verdade é não resistir ao mal e deixar-nos para sempre, ele a quem este lugar tanto fica devendo por estar sempre pronto a acudir aos necessitados do seu auxílio. Gosava, por isso, dum prestígio sem igual e era tão considerado que será difícil esquecê-lo. Quer de dia, quer de noite estava sempre pronto a atender toda a gente e os pobres nunca se acercaram dele que não fossem beneficiados. E' uma vaga que dificilmente será prenchida. Todos o lamentamos. Todos o havemos de recordar sempre com saudade. Todos o choramos, enfim, cheios de mágoa, acompanhando na sua dor a família enlutada.

Mas não é só a Costa do Valado a chorá-lo, não; a lamentar o que não tem remédio. Toda a freguesia da Oliveirinha na sua grande vastidão e as demais povoações em volta, se tornam solidárias com ela, achando-se igualmente desoladas à medida que a notícia se vai espalhando.

A farmácia ainda se encontra encerrada. No entanto sabemos estar próximo o dia da reabertura. Talvez domingo ou segunda-feira, caso o seu proprietário já se encontre refeito do abalo sofrido e que foi de inexcedível violência, como se pode imaginar.

C.

Incêndio pavoroso

—o—

Fez ontem 53 anos, dia em que dizem *andar o diabo à solta*, que foi pasto das chamas o edifício onde hoje funciona o Grémio da Lavoura, na Rua de José Estêvão, e que então era habitado pelo sr. Lourenço Tineu do Amaral Osório, filho do Visconde de Almeidinha, e em cujo rez-do-chão existia o estabelecimento de modas do sr. Pompeu da Costa Pereira.

Os Bombeiros Voluntários, tendo trabalhado denodamente toda a noite conseguiram evitar a propagação do fogo aos prédios circunvizinhos,

A esposa do professor do Liceu, dr. Elias Fernandes Pereira, morreu, porém, de uma síncope cardíaca ao ter conhecimento do que se passava.

VIDA MILITAR

Na Escola Prática da Administração Militar terminou o tirocínio para alferes, aguardando agora a promoção, o aspirante Júlio Simões de Sousa e Silva, nosso conterrâneo.

E' filho do sr. José de Sousa e Silva, tendo já regressado de Lisboa.

Benemerência

Recebemos da sr.ª D. Belmira Oudinot para os pobres deste jornal e em sufrágio da alma de seu marido, sr. tenente José Reinaldo Oudinot, a importância de 20$00 que deram entrada no respectivo mealheiro para a futura distribuição.

Agradecemos.

Dr. Rafael Marques Mano

Vindo de Mossâmedes com sua esposa e interessantes filhas, encontra-se na terra da sua naturalidade — Oliveira de Azemeis — a passar algumas semanas, o sr. dr. A. Rafael Amorim de Lemos Marques Mano, que exerceu naquela comarca as funções de juíz de Direito e que há pouco foi promovido e colocado em Macau, para onde segue em fins de Setembro.

Esteve, segunda-feira, nesta cidade, não deixando de vir abraçar-nos, como sempre o tem feito, quando vem de visita aos pátrios lares.

Gratos pela gentileza do dr. Marques Mano, que é filho dum velho amigo nosso, o dr. Manuel Pereira Amorim de Lemos, também juíz, há muito aposentado, manifestamos-lhe o nosso reconhecimento.

IMPRENSA

A *Aurora do Lima* e o *Notícias de Viana* publicaram números especiais por ocasião da romaria que se efectuou com o costumado brilho na linda cidade minhota.

Macho furioso

Comunicaram da Ilha da Trindade que um macho do Kentuchy, que conseguiu penetrar no gabinete dos revisores do jornal *Trinidad Guardian*, derrubou uma mesa, duas cadeiras e destruiu o gabinete da revisão antes de ser dominado pela polícia e por um jornalista, enquanto o pessoal da impressão se punha a salvo.

Mas que burro!

ROMARIA DA SR.ª DAS DORES

—o—

Já estão distribuídos os programas, anunciando-a para os dias 8, 9 e 10 de Setembro, na quinta da ilustre família Lebre, em Verdemilho.

E' das mais concorridas do distrito, queimando-se sempre, durante o arraial nocturno, vistoso fogo de artifício.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.

Livros

Al-Meirim

Editada pela Comissão Municipal de Arte e Turismo, recebemos esta brochura, de que é autor o sr. José A. Vermelho e se destina à propaganda da risonha vila, situada na margem esquerda do Tejo, em frente de Santarém.

Agradecemos a oferta, reservando a sua leitura para quando tivermos o espírito mais desanuviado.

Efeméride

A 25 de Agosto de 1908, há portanto 43 anos, faleceu em Marvão, Carrilho Videira, que foi esforçado e activo propagandista do regimen implantado em 5 de Outubro de 1910.

Teve uma livraria, a Livraria Internacional *onde se reuniam vários elementos de valor que comungavam nos mesmos princípios, como Teófilo Braga, Consiglieri Pedroso, Teixeira Bastos, Magalhães Lima e outros que também colaboraram num diário que fundara em 1873, intitulado* A República *que foi um baluarte dos que já nesse tempo expandiam as suas ideas, apontando os erros da monarquia e dos seus maus servidores.*

Carrilho Videira foi, por assim dizer, um dos percursores da República, de quem ainda hoje se fala para pôr em evidência o seu espírito de sacrifício e a modestia e a simplicidade que o caracterizavam.

Mais uma vez — aos nossos assinantes

O trabalho da administração do jornal é de tudo o que demanda mais atenção, mais cuidado por aquilo que lhe diz respeito. Principalmente as assinaturas não fazem ideia o tempo que se gasta, que se perde, para trazer em ordem—em boa ordem—a sua cobrança. Por isso mais uma vez vimos pedir aos assinantes o seu auxílio, que se resume nisto: não deixarem devolver os recibos, liquidando-os apenas sejam apresentados. E' que além de duplicar o trabalho, obriga, aumentando-a, a nova despesa e faz, portanto, grande diferença à economia do jornal.

Na presente altura estamos, quase, a precisar de papel. Este, como se sabe, encareceu e tanto no continente como fóra, temos algumas assinaturas atrazadas no pagamento que convém pôr em dia. Pedimos, desculpem a insistência, que nos atendam, neste particular, para, de cabeça erguida e na medida do possível, cumprir-mos a missão que nos impuzemos, levando-a a cabo, embora tenhamos a impedir-nos o caminho a Polícia Rural e Urbana.

Agradecemos.

Jardim Zoológico

O Jardim Zoológico de Lisboa, que se tornou num dos mais belos parques da Europa, constitui hoje, sem dúvida, um dos grandes atractivos da capital. Ás velhas atracções, juntam-se as novidades da casa. O difícil apenas é ver tudo numa tarde.

Todos conhecem o Jardim dos Pequeninos (essa maravilha de graça), o Grande Roseiral de Lisboa (cuja floração é um assombro), a Aldeia dos Macacos, o Hotel dos Cães, o Palácio das Feras (onde se ostentam também as recentes crias do Jardim, ursos e leões de palmo e meio), o Solar dos Leões, a Ilha dos Ursos, o Cerrado dos dois elefantes, o Pavilhão dos Hipopótamos, a Casa da Girafa, o Club dos Gatos, o Lago das Focas, o Cemitério dos Cães, os soberbos aviários onde se integraram as sumptuosas colecções do Dr. Alfredo Guizado.

E não é tudo, nem de longe...

O Palácio dos Chimpanzés tem uma das mais notáveis colecções dos Zoos europeus e o sumptuoso Palácio dos répteis, com os seus vinte crocodilos e inúmeras outras espécies, atrai irresistivelmente o visitante. Só as 35 pequenas e terríveis surucucus, nascidas no Jardim, formam um espectáculo inolvidável.

A *tenda do Faustino & C.ª*, com o seu meio cento de macacos movendo-se por entre os apetrechos de uma autêntica mercearia, é um verdadeiro achado.

E' a mais recente maravilha das Laranjeiras, saída como as mais do lápis feiticeiro de Raul Lino.

Junte-se a tudo isto a Ilha dos Papagaios, a meio do lago; a soberba esplanada do restaurante junto do lago também; os mil recantos da Mata das Aguas Boas, onde aflui em massa o povo domingueiro, e o seu aprazível restaurante popular; o encanto sem par dos Jardins de Farrobo, com o seu *dancing*, piscina, teatro da Natureza; a escadaria monumental que, em cenário empolgante, vai do lago de Farrobo à grande cascata dos Veados; a quinta de Santo António com o seu túnel de roseiras e vides e a graça dos seus cultivos; os bichos domesticados e as suas curiosíssimas exibições; as mil diversões que disputam entre si o entusiasmo da gente nova (patinagem, gaivotas, tennis); os espectáculos do domingo, que são o enlevo da criançada (palhaços, fantoches, corridas, sorteios, etc.) — e não há quem não bemdiga a ideia de ter ido uma vez de passeio às Laranjeiras.

Quem for a Lisboa que não perca essa visita.

Não se arrepende.

Atenção para a 4.ª página

MINISTERIO DA ECONOMIA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

3.ª Repartição Técnica

Faz-se público que na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, em Lisboa, se aceitam propostas em carta fechada até às 15 horas do dia 10 do mês de Setembro, do corrente ano, para o fornecimento desde dez mil a cem mil quilos de semente de pinheiro marítimo com asa, extraída de qualquer pinhal em bom estado de vegetação, achando-se desde já patentes as respectivas condições na referida Direcção Geral e nas sédes das Serviços Florestais na Marinha Grande, Leiria, Valado, Figueira da Foz, Coimbra, Aveiro e Porto.

Lisboa, em 15 de Agosto de 1951.

Pelo Engenheiro Silvicultor Director Geral,

JOSÉ TOMAZ OOM

Ao Comércio

Francisco Piçarra Borges tomou de trespasse o estabelecimento de mercearias e vinhos sito na Rua Hintze Ribeiro n.ºs 20 e 22 desta cidade, a Augusto Custódio Gonçalves, livre de quaisquer encargos.

Aveiro, 17 de Agosto de 1951

Atenção para a 4.ª página

Agradecimento

A família de Manuel Mendes Leal Júnior vem por esta forma testemunhar o seu reconhecimento às pessoas que durante a doença que o vitimou se interessaram pelo seu estado e às que o acompanharam à última morada.

Aveiro, 20-Agosto-951

Cimentos FIBRA

da Companhia Portuguesa de Cimentos Brancos — S. A. R. L.

Cimento Branco LUSO para o fabrico de mosaicos, pavimentos, pedra artificial, etc.

Cimentos Portland PATAIAS para todas as construções, pavimentos, e vigamentos armados, etc.

Consulte os Agentes para o distrito de Aveiro

Aveiro ALELUIA & IRMÃO Telef. 22

CARTAZ

Cine-Teatro Avenida

PROGRAMA

Sábado, 25 (às 21,30 h.)
Raparigas dos meus sonhos e Califórnia

Domingo, 26 (às 15,30 e 21,30 h).
Dominadores

Quinta-feira, 30 (às 21,30 h.)
Rosa de Tóquio e Vida por um fio

Brevemente:
Não se beija a minha a noiva

Teatro Aveirense

PROGRAMA

Domingo, 26 (às 21,30 h.)
Segredo de irmã

Terça-feira, 28 (às 21,30 h.)
Sempre em meu coração

Em 1:
O Gangster

Brevemente:
Não quero viver sem ti

Duarte dos Santos & Correia, Limitada

Para os devidos efeitos se publica que por escritura de 9 de Agosto de 1951, lavrada nas minhas notas, a sociedade por cotas de responsabilidade limitada, *Duarte dos Santos & Correia, Limitada*, com séde em Esgueira, concelho de Aveiro, de que são, actualmente, únicos sócios Manuel Duarte dos Santos, Manuel Carvalho Catela, António Maria Valente Moutinho e Damião Cosme de Oliveira e Cunha, substituiu as condições 4.ª e 20.ª do Pacto Social, as quais passaram a ter a seguinte redacção:

Quarta—Todos os actuais sócios são gerentes, dipensados de caução. Os actos e documentos que obriguem a sociedade só poderão ser assinados pelos sócios e gerentes Manuel Duarte dos Santos e António Maria Valente Moutinho, em conjunto ou em separado, usando a firma social, como assinatura, e serão também estes os gerentes que representarão a sociedade em juizo ou fora dele, activa e passivamente.

Vigéssima—Os suprimentos que os sócios fizerem à sociedade não vencerão juro algum.

E também acrescentou ao pacto social mais uma cláusula—a vigessima sétima—que diz o seguinte:

Vigéssima sétima—Os devedores duvidosos ou incobráveis serão levados à rúbrica de dívidas incobráveis no Balanço de 31 de Dezembro de cada ano e sàldada esta pela conta de Lucros e Perdas.

Aveiro, Secretaria Notarial, 17 de Agosto de 1951.

O NOTÁRIO,

ADELINO AUGUSTO SIMÃO DA FONSECA LEAL

"Horto Esgueirense"

— de —

José Ferreira da Silva

Esgueira—AVEIRO

TELEFONE N.º 415

Esta casa especialisada na confecção de *bouquetts* e corôas para funerais e ramos de noivas, etc. é fornecedora também das melhores árvores de fruto.

Encarrega-se da formação de jardins e vende todas as plantas para os mesmos.

Lojas

Para estabelecimentos de: farmácia, livraria, relojoaria, ou ourivesaria, representações ou escritórios, fazendas e miudezas, Comp. de Seguros, etc., no melhor local de Aveiro, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 103.

Falar ou escrever para esta direcção.

Armazém

Precisa-se para utilização imediata. Falar à *Lacticínios de Aveiro, L.da* – Telef. 244.

VENDEMOS:

Fogões a petróleo 110$00; Ferros eléctricos, 80$00; Máquinas de picar carne, 70$00; Passe Vites, 77$50 e Balanças de cozinha, 65$00

BONS PREÇOS! BONS ARTIGOS!

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124

CASAMENTOS! ANIVERSÁRIOS!

Poupe tempo e dinheiro. Presentei com artigos da

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124

Parteira diplomada

Alcinda Machado

PARTOS E TRATAMENTOS

Rua da Manutenção Militar, 13 — COIMBRA — Telefone 3.130

"GARRETT DE AVEIRO"

Para casamentos, baptisados, dia d'anos ou para qualquer outra cerimónia em que tenha de ser servido um **COPO DE ÁGUA**, é a única Pastelaria apta a satisfazer todas as suas exigências.

Rua da Arrochela, 29

Telefone n.º 511

AVEIRO

Sizenando Ribeiro da Cunha

MEDICO

Estagiário nos serviços de cirurgia dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas: aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h. Às terças quintas e sábados, às 14 h.

S. João de Loure — EIXO

(Telefone 12)

BALALAIKA

BALALAIKA — Casa de chá

BALALAIKA — Café

BALALAIKA — Pastelaria

BALALAIKA — Restaurante

BALALAIKA — Distinção

BALALAIKA — A MELHOR

Frequente a BALALAIKA porque nela encontrará o que deseja num ambiente agradável

---

"SÃO NICOLAU"

Casa de Tratamento e Repouso de DOENTES NERVOSOS

(Admissão a qualquer hora)

Estrada de Tovim — Coimbra — Telef. 2233

Direcção clínica do Médico Especialista

Doutor Duarte-Santos

Encarregado de cursos da Faculdade de Medicina

Consultório: Aven. de Sá da Bandeira, 72 (Telef. 3999) — COIMBRA

RAIOS X

Dr. António Peixinho

Radiodiagnóstico—Radiografias ao domicilio

CONSULTAS DAS 14 ÀS 17 HORAS NA R. JOSÉ RABUMBA (TEL. 16)

AGÊNCIA PREDIAL

Compra e venda de propriedades, empréstimos sobre hipotecas, arrendamento de casas, avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Travessa da Câmara Municipal, n.º 3-1.º — AVEIRO

(Junto ao escritório do advogado Dr. Luís Regala)

Os melhores espumantes naturais são os do

Barrocão

Comarca de Aveiro

Éditos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo Primeiro Juizo de Direito desta comarca de Aveiro, segunda secção de processos e nos autos de acção especial de liquidação em benefício do Estado, em que é requerente o Digno Agente do Ministério Público e requeridas pessoas incertas, correm éditos de 30 dias, contados da segunda e ultima publicação do respectivo anúncio, citando os credores incertos dos accionistas do Banco Regional de Aveiro, com sede nesta cidade, titulares das acções cujos dividendos foram declarados vagos a favor do Estado, de nomes Fernando Matias Lau, Adelaide Esmeralda Rocha, Armando de Castro Regala, Manuel da Graça, João da Cruz Novo, Joaquim Ventura, Francisco Ventura, João da Naia Sarrazola, Manuel Fernandes Vieira Júnior, António Ribeiro da Silva, António da Silva Sereno, José Joaquim Tomaz Coelho, António Fernandes Elvas, Fernando dos Santos Marnoto, Joaquim Rosa, Francisco Furtado de Melo, Francisco Narciso da Silva, Maria Margarida Peixoto Guimarães e Silva, José Maria Dias Pereira, Maria do Carmo Mauricia, João Antunes Batista, José André Senos, Pedro do Nascimento Seger, Júlio Cesar Coelho, Alfredo Ribeiro Campos, Augusto Costa e Companhia, Acrísio de Almeida Razoilo, Manuel Gonçalves Vilão, Albano J. Oliveira Coelho, Manuel Alves Pereira, Idalinda Rocha Martins, Ernesto Furtado e Companhia, Bartolomeu da Guerra Conde, António Leite, Arnaldo da Silva Peixe, Manuel Francisco Carrapichano, Doutor João Neves, Júlio Cesar Sousa Nunes, João Pereira Vidal, Júlio Simões dos Reis, José B. Simões dos Reis, José Marques da Silva, Misericórdia de Setubal, Maria da C. Pinto Feio, Joaquim Rodrigues de Melo, Maria Rosa do Lau, José Maria de Figueiredo, Manuel Ratola Vizinho, Maria do Céu Lopes, Silvina Agueda Rodrigues Davim, Olímpia Agueda Rodrigues Davim, António de Matos Ferrão, José de Matos Ferrão, José Paulo de Mendonça, Manuel Lourenço Gomes, João Lourenço Gomes, Alexandre João das Neves, Antónia das Dores Carapeto, Judite de Brito Carapeto Ramos, José de Oliveira Escada Miguel Martins Magalhães, Custódio Tavares Dias, José Pires Alves, João Matias Condeço e Carlos de Cadoro (Barão de Cadoro) e ainda os credores incertos dos portadores das acções ao portador do mesmo Banco com os números 2807, 2811, 2813, 2817, 4174, 4645, 4654, 4657, 4731, 4740, 4746, 4750, 4884, 4888, 4934, 4953, 5339, 5350, 5356, 5372, 5383, 5449, 5455, 5514, 5523, 5562, 5571, 5577, 5621, 5758, 5762, 5812, 5813, 5886, 5890, 5901, 5960, 5966, 5969, 6022, 6024, 6258, 6267, 6273, 6277, 6287, 6312, 6318, 6344, 6355, 6364, 6365, 6400, 6424, 7005, 7009, 7566, 7567, 7598, 7602, 7613, 7627, 7739, 7743, 7854, 7878, 7899, 8101, 8107, 8124, 8174, 8188, 8194, 8198, 8236, 8237, 8253, 8521 e 8522—para no praso de 10 dias, findo o dos éditos, deduzirem, querendo, pelos meios legais, os seus creditos, sendo a importância total dos dividendos prescritos de 3.766$73.

Aveiro, 31 de Julho de 1951.

Pelo Chefe da Secção,

Manuel Ferreira Cardoso

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Henrique de Carvalho

Comarca de Aveiro

Éditos de 20 dias

1.ª publicação

Pelo 1.º Juizo de Direito desta comarca, 2.ª secção de processos e nos autos de acção de divisão de cousa comum em que são autores Manuel Romão Novo, agricultor e mulher Dulce dos Santos Maio, doméstica, residentes na Póvoa do Valado, desta comarca, e reus António Marques Birrento, solteiro, maior, lavrador, residente em Casais, Vila Cã, comarca de Pombal; Manuel Marques Birrento, solteiro, maior, lavrador, Caseiros de Teles, Ponte de Lousa, Loures, comarca de Lisboa; João Marques Birrento, solteiro, maior, lavrador, da Calçada dos Lofes, n.º 3, Santa Apolónia, comarca de Lisboa referida; Maria Marques Birrento e marido, Ernesto Ferreira, lavradores, do Sol-Posto; Celeste Marques Birrento, solteira, maior, doméstica, de Mamodeiro; Laurinda Marques Simões, solteira, maior, doméstica, da Póvoa do Valado; José Marques Birrento, solteiro, maior, lavrador, da Póvoa do Valado e Alberto Marques Birrento, solteiro, maior, lavrador, também da Póvoa do Valado, estes cinco desta comarca de Aveiro, correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª e ultima publicação deste anúncio, citando os crèdores desconhecidos dos referidos autores e reus, para no praso de 10 dias, findo o dos éditos, reclamarem, querendo, os seus créditos, nos termos da lei.

Aveiro, 31 de Julho de 1951.

Pelo Chefe da Secção,

Manuel Ferreira Cardoso

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Henrique de Carvalho

Testa & Amadores

Armazém de mercearias por junto e a retalho

Agentes bancários e depositários da Comp. Portuguesa de tabacos

Rua Eça de Queiroz

Telefone 26

AVEIRO

Um alvitre

Desejais calçar-vos bem com modelos recentes quer para senhora quer para homem e a preços de fábrica? Só a *Sapataria Leite*, na Rua Mendes Leite, 10, vos pode satisfazer com as suas vendas a pronto e a prestações.

Terra lavradia

com doze alqueires de semeadura, denominada *Beatas*, com poço de rega e com condições para prédios, vende-se perto do novo Seminário. Falar com Carlos Rebocho, Rua de S. Martinho — AVEIRO.

Doenças dos olhos

Encontram-se suspensas, até meados de Outubro, as consultas que dá no nosso Hospital, às sextas-feiras, o distinto oftalmologista, sr. dr. Cunha Vaz, com consultório na Rua da Sofia, n.º 23, em Coimbra.

Naquela cidade poderá ser procurado aos sábados, segundas, terças e quintas-feiras.

SERVIR...

...Bem, Bom e Barato

é o lema da

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124